



CÂMARA MUNICIPAL DE ARINOS - MG

Telefone: (38) 3635-1347

Rua Professor Benevides, 385 - Centro - CEP 38.680-000 - Arinos-MG
E-mail: camaraarinos@hotmail.com - Site: www.camaraarinos.mg.gov.br



PROJETO DE LEI Nº 55/2023

Concede o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Domingas Soares de Oliveira.

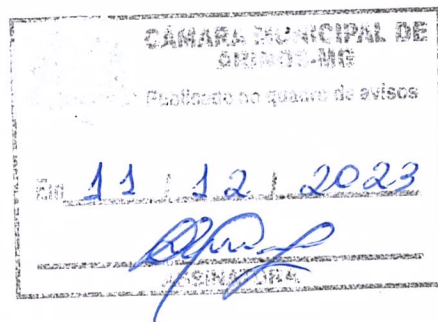
O PREFEITO MUNICIPAL DE ARINOS, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 85, inciso IV, da Lei Orgânica, faz saber que a Câmara Municipal de Arinos decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Domingas Soares de Oliveira, nos termos do art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de novembro de 2019, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Arinos.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 30 de novembro de 2023.


Vereador VALDO TORA





CÂMARA MUNICIPAL DE ARINOS - MG

Telefone: (38) 3635-1347

Rua Professor Benevides, 385 - Centro - CEP 38.680-000 - Arinos-MG

E-mail: camaraarinos@hotmail.com - Site: www.camaraarinos.mg.gov.br



JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo conceder o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Domingas Soares de Oliveira, tendo em vista a sua importante contribuição para o desenvolvimento do Município de Arinos.

A senhora Maria Domingas é natural do Município de Urucuaia, tendo mudado para Arinos em 1979. Com a fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arinos em 1982, ela iniciou a sua luta pelos direitos dos trabalhadores rurais, visando assegurar-lhes uma vida digna no campo.

Diante de tantas lutas travadas em prol desses trabalhadores, a senhora Maria Domingas, em 1991, foi eleita presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arinos. No Encontro Nacional da Trabalhadora Rural em Brasília, a senhora Maria Domingas foi eleita a coordenadora da Mulher Trabalhadora Rural da Região Noroeste mineiro, recebendo o prêmio por presidir o sindicato com maior número de mulheres filiadas do Estado de Minas Gerais.

Em face do exposto, sendo de total merecimento o título ora sugerido, contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa de Leis para aprovação do presente projeto.



Linha do tempo

Eu me chamo Maria Domingas Soares de Oliveira, sou filha de agricultor, nasci e cresci na roça e me casei com agricultor, quando os filhos nasceram me mudei pra cidade pra colocá-los na escola. Porém nunca me adaptei muito com a vida da cidade.

Em 1979 me mudei com minha família da cidade de Urucuia para Arinos MG em busca de melhoria, sem saber ainda por onde começar sempre acreditei que fosse possível.

Em 1982 foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arinos, foi aí que iniciou minha trajetória de luta, me juntei aos demais fundadores do sindicato, na luta pelos direitos dos trabalhadores e na luta pela terra.

Em 1985 ajudei na organização das mais de 500 famílias para ocupação da Fazenda Menino, ali naquele tempo já existiam muitas famílias posseiras. Foi a primeira de muitas lutas. Devido a inexperiência do então presidente do sindicato, não obtivemos êxito, mas a luta continuou.

Em 1988, foi renovada a Diretoria do sindicato, na qual o Presidente eleito era residente na Fazenda Menino, próximo à Serra das Araras, neste caso o presidente eleito por morar distante da sede, com meios de transportes escassos, estradas de difícil acesso se deparou com a enorme dificuldade de desempenhar o seu papel, Diante dessa situação eu Maria Domingas fui designada para assumir todas as responsabilidades inerentes ao sindicato na ausência do presidente.

Diante de tamanha responsabilidade, sentimentos a necessidade de criar delegacias sindicais em pontos estratégicos para melhor atender as milhares de famílias que se sentiam representadas por aquele sindicato.

As delegacias sindicais foram instaladas em Uruana de Minas, Riachinho, Urucuia, Fazenda Menino e Fazenda Pacari.

E neste caso, eu fiquei encarregada de fazer visitas rotineiras em todas as delegacias, sempre que fosse necessário, ir nas reuniões e intermediar as demandas. Quando não havia demanda, as visitas aconteciam uma vez por mês. Resolvemos muitas demandas naquela ocasião. Neste período foram realizadas assembleias onde as famílias apresentavam áreas de terra improdutivas para que o INCRA pudesse fazer vistorias para então serem devidamente desapropriadas. Áreas importantes como Fazenda Menino, Fazenda Mimoso, Rancharia, Borá, Carro Quebrado, Sucupira, São Miguel e outras foram sugeridas, vistoriadas e desapropriadas, com exceção da Sucupira.

Em 1991, fui então eleita a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arinos. Durante minha gestão foi um marco na minha trajetória pela nossa participação e atuação em congressos e assembleias, encontros de formação e etc. Num Encontro Nacional da Trabalhadora Rural em Brasília fui eleita a coordenadora da Mulher Trabalhadora Rural da Região do Noroeste mineiro e recebi um prêmio por presidir o sindicato com maior número de mulheres filiadas, do estado de Minas Gerais.

Inúmeras vezes andávamos longas distâncias à pé para atender chamados dos companheiros quando havia necessidade. Desde então, durante todos os outros anos até hoje, permaneci na terra lutando por ela, contribuindo com minha experiência de vida e lutas, fui presidente da associação na comunidade onde morava e atualmente colabo como posso com a associação da minha comunidade. Hoje, com meus 78 anos de idade ainda vivo da terra, continuo com os mesmos sonhos por dias melhores com a força do trabalho do campo e com a dignidade trazida por ela. "A TERRA".